

086

**OS SISTEMAS DE SIGNIFICAÇÕES E A CULTURA NA PRODUÇÃO SOCIAL DA INFÂNCIA.** *Fernanda Alves dos Santos, Márcia Rosa da Costa, João Paulo (orient.) (ULBRA).*

Apesar de nos últimos anos encontrarmos um número crescente de pesquisas sobre a infância, considerando as crianças sujeitos capazes de serem ouvidos, ainda não temos na formação dos educadores o desenvolvimento de conhecimentos acerca do processo de socialização e inserção da criança no mundo social e cultural a partir de uma perspectiva sociológica. Constata-se que é de suma importância e significação a ampliação da produção de conhecimentos sobre a temática, dentro do campo da sociologia, tendo em vista que ainda são poucas as produções acadêmicas que contribuem efetivamente na formação dos educadores. Em geral, as pesquisas e estudos sobre a criança e a infância consideram ambas como objetos semelhantes. A problematização de metodologias adequadas para a compreensão da infância e a adoção da criança como sujeito de pesquisa tem sido levantada por diversos autores, inicialmente no exterior, mas atualmente também no Brasil. As definições de quais sejam os processos de socialização, assim como as culturas infantis, têm sido estabelecidas pelos adultos (pesquisadores), apontando que essas concepções estão diretamente relacionadas às configurações sociais que caracterizam a modernidade e ao modo como ainda hoje é vista e tratada a criança. Em relação aos processos de socialização da criança encontra-se um número incontável de estudos, porém todos demarcadamente inseridos no campo da psicologia. Reconhecendo que trabalhar dentro desta perspectiva se constitui um desafio, esta pesquisa procurará aprofundar mais a questão através de autores que inovam a sociologia, buscando referenciais dentro de uma nova abordagem na Sociologia – a Sociologia da Infância.